



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Abrangência: Estado de São Paulo

Nova regra reduz número de imigrantes sem documentos em Guarulhos

<https://veja.abril.com.br/saude/ataque-do-zika-virus-ao-cerebro-pode-aumentar-predisposicao-ao-autismo/>

26/08/2024 Veja

Com a entrada em vigor das novas regras de migração, o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, registrou uma diminuição na entrada de imigrantes. A Polícia Federal informou que apenas 10 migrantes desembarcaram na segunda-feira sem portar documentação, número menor ao registrado nos últimos meses. Mas, como se enquadram no entendimento anterior, poderão pedir refúgio. No Aeroporto de Guarulhos, ainda estão retidos 480 imigrantes sem visto, os chamados de inadmitidos. Eles desembarcaram antes das novas regras entrarem em vigor.

Instituto Emílio Ribas descarta mpox e diz que imigrante retido no Aeroporto de SP está com varicela

<https://abrir.link/OvlBR>

27/08/2024 G1

O imigrante que estava retido no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, e precisou ser isolado no domingo (25) por suspeita de mpox (antiga varíola dos macacos) está com varicela (catapora), informou o Instituto de Infectologia Emílio Ribas à TV Globo e ao g1. Em nota, a Secretaria da Saúde do estado de SP disse que o caso foi descartado para mpox e confirmado para varicela após exame realizado pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL).

Estado de São Paulo concentra mais da metade dos casos de mpox no Brasil

<https://abrir.link/PIDpc>

28/08/2024 Terra

O Brasil registrou 836 casos confirmados ou prováveis de mpox, a antiga varíola dos macacos, desde o início de 2024, de acordo com o último boletim do Ministério da Saúde, divulgado na terça, 27. Desse total, 427 registros (51,5%) foram no Estado de São Paulo — 112 a mais do que o contabilizado de janeiro a julho. Depois de São Paulo, as unidades federativas com mais casos foram: Rio de Janeiro (194), Minas Gerais (50) e Bahia (35). Não houve registro de casos confirmados ou prováveis em seis Estados (Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí e Mato Grosso).

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540



Abrangência: Nacional**Surto de diarreia aguda atinge mais de 70 cidades em Goiás, diz Secretaria de Saúde**<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2024/08/26/surto-de-diarreia-aguda-atinge-mais-de-70-cidades-em-goias-diz-secretaria-de-saude.ghtml>

26/08/2024 G1

Subiu para 74 o número de municípios em Goiás com surtos ativos de Doença Diarreica Aguda (DDA), segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). De acordo com o governo, foram notificados 12.205 casos de doença nestas cidades até o momento. Em relação aos casos isolados de diarreia, há 160.417 registros em todos os municípios em 2024.

Bebê de três meses morre vítima de coqueluche em Curitiba<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2024/08/27/bebe-de-tres-meses-morre-vitima-de-coqueluche-em-curitiba.ghtml>

27/08/2024 G1

Um bebê de três meses de idade morreu vítima de coqueluche em Curitiba, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. Está é a segunda morte pela doença no Paraná em cinco anos. A primeira vítima foi um bebê de 6 meses, natural de Londrina, no norte do estado, que morreu em julho deste ano. Antes dele, a última morte foi registrada em 2019, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais.

Pernambuco confirma 127 casos de pessoas infectadas com Febre Oropouche<https://www.cbnrecife.com/artigo/pernambuco-confirma-127-casos-de-pessoas-infectadas-com-febre-oropouche>

27/08/2024 CBN Recife

A Secretaria de Saúde de Pernambuco afirmou que o número de casos confirmados da Febre do Oropouche subiu para 127 no Estado. Ou seja, 5 a mais do que o registrado na última atualização, realizada há uma semana, quando 122 casos foram contabilizados.

Chikungunya mata 161 pessoas no Brasil; 254 mil casos foram confirmados<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/saude/2024/08/chikungunya-mata-161-pessoas-no-brasil-254-mil-casos-foram-confirmado.html>

29/08/2024 Diário de Pernambuco

Com 254.095 casos prováveis no Brasil ao longo de 2024, além de 161 mortes confirmadas e 155 em investigação, a chikungunya começa a adquirir, paulatinamente, expressão e importância nacional. A avaliação foi feita pelo secretário adjunto de Vigilância em Saúde, Rivaldo Venâncio, ao comentar o atual cenário de arboviroses no país. “Felizmente, estamos observando várias semanas – praticamente dez semanas seguidas –, a exemplo da dengue, redução no número de casos”, disse, ao participar de reunião da Comissão Intergestores Tripartite, em Brasília. O coeficiente de incidência da chikungunya no Brasil, neste momento, é de 125,1 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

InfoGripe indica manutenção do aumento de casos de Covid-19 e rinovírus<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/08/infogripe-indica-manutencao-do-aumento-de-casos-de-covid-19-e-rinovirus>

29/08/2024 Fiocruz

Divulgado nesta quinta-feira (29/8), o novo Boletim InfoGripe da Fiocruz mostra aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em todas as faixas etárias analisadas. Os dados por faixa etária apontam manutenção do aumento dos casos de Sars-CoV-2 (Covid-19) entre os idosos e início de crescimento do vírus na faixa etária entre 15 e 64 anos. Quanto aos vírus influenza A e o vírus sincicial respiratório (VSR), há uma diminuição do número de casos em boa parte do território nacional. Já o rinovírus tem apresentado tendência de aumento em vários estados do país, e se mantém como a principal causa de incidências de SRAG entre as crianças e adolescentes de 2 a 14 anos.

Queda de casos de dengue no Brasil deve se manter até fim de novembro<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-08/queda-de-casos-de-dengue-no-brasil-deve-se-manter-ate-fim-de-novembro>

29/08/2024 Agência Brasil

O Brasil já registrou, ao longo do ano de 2024, pouco mais de 6,5 milhões de casos prováveis de dengue, além de 5.219 mortes confirmadas pela doença e outras 2.012 em investigação. “De longe, a maior epidemia que tivemos na história”, avaliou o secretário adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde, Rivaldo Venâncio, durante reunião da Comissão Intergestores Tripartite, em Brasília. “Felizmente, a dengue começa a dar sinais claros de que viveremos algumas semanas com uma certa tranquilidade. Aliás, já estamos a cerca de quatro ou cinco semanas com grande tranquilidade em relação ao número de casos novos que têm sido registrados país afora. Esperamos que esse quadro de baixa transmissibilidade se mantenha, pelo menos, até meados do final de novembro.”

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



Secretaria de Saúde confirma morte de homem por raiva humana no PI; estado não tinha casos há mais de 10 anos<https://abrir.link/dgNOr>

30/08/2024 G1

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) confirmou nesta sexta-feira (30) que o homem de 56 anos que morreu na terça-feira (27) foi vítima de raiva humana, contraída após ele ser mordido por um sagui na zona rural de Piripiri, 166 km ao Norte de Teresina. O órgão informou que os últimos casos de raiva humana no estado aconteceram há mais de 10 anos, em 2013, nas cidades de Parnaíba e Pio IX.

Bebê de dois meses morre por coqueluche em MG e acende alerta para risco de surto no Estado<https://www.jmonline.com.br/geral/bebe-de-dois-meses-morre-por-coqueluche-em-mg-e-acende-alerta-para-risco-de-surto-no-estado-1.419884>

30/08/2024 JM Online

A redução da cobertura vacinal contra coqueluche já se reflete em perdas de vidas no Brasil. Depois de quatro anos sem registrar óbitos pela doença, Minas Gerais acaba de confirmar a morte de um bebê, de apenas dois meses, acometido pela enfermidade. Essa é a segunda morte por coqueluche registrada neste ano no país, sendo a primeira no Paraná. A alta dos casos preocupa e desafia as autoridades de saúde em um momento em que uma das vacinas, apontadas como principal arma contra a doença respiratória, está em falta nos postos de saúde mineiros. Para especialistas, a dificuldade de chegar a um diagnóstico pode estar “escondendo” um cenário epidemiológico ainda pior.

Variante do oropouche que causou surto no Norte chegou a mais Estados e há novas mutações<https://abrir.link/nLVUH>

30/08/2024 Terra

Cientistas identificaram que a variante do vírus oropouche (OROV) responsável pelo surto de febre oropouche no Norte do Brasil já se espalhou para a Bahia, Espírito Santo e Santa Catarina. No novo estudo, publicado na revista científica The Lancet, os pesquisadores do grupo Fleury e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) confirmaram ainda a existência de duas novas mutações, presentes nesses mesmos Estados.

Com mais de 400 casos e morte de recém-nascido, MPF apura possível surto de febre oropouche no AC<https://abrir.link/mzljz>

30/08/2024 G1

Com mais de 400 casos confirmados este ano e a morte de um recém-nascido, o Ministério Público Federal do Acre (MPF-AC) vai apurar o que chamou de “possível surto” de febre oropouche no estado. Conforme divulgado pelo MPF nessa quinta-feira (29), o objetivo é apurar as providências adotadas em meio ao crescimento de 620% dos casos em relação ao ano passado.

Abrangência: Notícias Internacionais**Vírus do Nilo Ocidental mata mais duas pessoas em Sevilha e alerta para nova doença**<https://gpsbrasil.com.br/virus-do-nilo-ocidental-mata-mais-duas-pessoas-em-sevilha-e-alerta-para-nova-doenca/>

27/08/2024 GPS Brasília

A província de Sevilha, no sul da Espanha, registrou mais duas mortes relacionadas ao vírus do Nilo Ocidental, o que aumenta o número de vítimas fatais para cinco na região desde o início do ano. As novas mortes ocorreram em Coria del Río e Dos Hermanas, localidades próximas a Sevilha. As vítimas eram ambas idosas, com idades de 71 e 86 anos, respectivamente. O Ministério Regional da Saúde e Famílias da Andaluzia informou que, ao todo, dez pessoas foram infectadas pelo vírus na província, das quais cinco não resistiram, três receberam alta hospitalar e outras duas permanecem em tratamento.

Doença do vírus Oropouche entre viajantes dos EUA<https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/73/wr/mm7335e1.htm - print>

27/08/2024 CDC - Centers for Disease Control and Prevent

Em 16 de agosto de 2024, um total de 21 casos de doença do vírus Oropouche entre viajantes dos EUA retornando de Cuba foram relatados. A maioria dos pacientes tinha doença autolimitada. Pelo menos três pacientes apresentaram sintomas recorrentes após a resolução da doença inicial.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em SaúdeAcesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Mpox: OMS já confirmou 258 casos de nova variante fora do Congo

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-08/mpox-oms-ja-confirmou-258-casos-de-nova-variante-fora-do-congo>

30/08/2024 Agência Brasil

A República Democrática do Congo (RDC) notificou, ao longo do ano de 2024, cerca de 18 mil casos prováveis ou suspeitos de mpox e 629 mortes provocadas pela doença – incluindo mais de 5 mil casos e 31 mortes registradas nas províncias de Kivu do Norte e Kivu do Sul, onde a nova variante 1b foi identificada. Dados da entidade mostram ainda 258 casos da variante 1b confirmados no Burundi; quatro em Ruanda; quatro na Uganda; e dois no Quênia, além de um na Suécia e um na Tailândia – as primeiras infecções fora do continente africano. “Também seguimos preocupados com surtos da variante 1a [mais antiga] em outras partes da RDC”, disse Tedros.

'Pesadelos da OMS': conheça quatro vírus mais letais que a Mpox

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/08/31/pesadelos-da-oms-conheca-quatro-virus-mais-letais-que-a-mpox.ghtml>

31/08/2024 G1

A OMS e autoridades de saúde locais vêm tentando conter o novo surto da doença, mas o vírus da Mpox está longe de figurar entre os mais letais do mundo. Conheça alguns deles.